

# Adaptação transcultural da ferramenta de Análise de Riscos e Vulnerabilidade da Fundação Kaiser Permanente: um estudo avaliativo

---

**AUTORA:** ELAINE DA HORA DOS SANTOS

**ORIENTADORA:** PROF<sup>ª</sup>. DR<sup>ª</sup>. ANDREIA FERREIRA DE OLIVEIRA

[https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2015/27%20de%20Janeiro%20de%202015%20Dissertacao%20Elaine%20da%20Hora\\_Turma%202013.pdf](https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2015/27%20de%20Janeiro%20de%202015%20Dissertacao%20Elaine%20da%20Hora_Turma%202013.pdf)

## Resumo

O objetivo deste estudo foi dar continuidade ao processo de adaptação transcultural da ferramenta de Análise de Risco e Vulnerabilidade da Fundação Kaiser Permanente. O processo foi desenvolvido em duas etapas: 1) painel de especialistas para julgamento da validade de conteúdo e clareza/compreensão da ferramenta; 2) pré-testagem junto a usuários e avaliação do grau de compreensão/clareza por esta mesma população. Em relação ao grau de concordância dos especialistas pode-se verificar que não houve total coesão na identificação dos riscos que compõem a ferramenta. Quanto à avaliação do conteúdo da ferramenta, obteve-se a concordância esperada em relação à maioria dos riscos/eventos, exceto: desmoronamento e epidemia na dimensão natural, danos estruturais, desabastecimento, falha do sistema de comunicação, falha no sistema de transporte, princípio de incêndio na dimensão tecnológica, incidente de massa com vítimas – médico/infeccioso, incidente de massa com vítimas de trauma, terrorismo biológico, terrorismo radiológico, terrorismo químico na dimensão humana e acidente com múltiplas vítimas, envolvendo materiais perigosos com número maior, menor ou igual a 5 vítimas, exposição interna à materiais perigosos, exposição à substância química/externa, exposição radiológica e interna e pequeno/médio derramamento de substância química interna na dimensão materiais perigosos. Na etapa de julgamento, pelos especialistas, quanto a manutenção\remoção dos riscos\eventos, os seguintes foram retirados: tsunami, vulcão, nevasca e tornado. O risco/evento terrorismo (radiológico e químico) foi deslocado para dimensão humana. Os riscos/eventos que foram mantidos na ferramenta foram: furacão e terremoto. Na pré-testagem todos os usuários concordaram com relação à baixa probabilidade de ocorrência dos riscos/eventos: furacão, tornado, queda de neve, geada, terremoto, seca, fogo selvagem, escassez de combustível, falha de gás natural, ameaça de bomba, exposição interna à materiais perigosos e exposição radiológica externa. O único risco/evento considerado, pelos 8 usuários, com alta probabilidade de ocorrência foi o extremo de temperatura. Quanto à avaliação do grau de clareza/compreensão da ferramenta, os usuários e especialistas concordaram quanto ao seu nível satisfatório de entendimento. A equivalência semântica da Ferramenta foi obtida. No entanto, faz-se necessário trabalho futuro para alcance das equivalências de mensuração e operacional.

**Palavras-Chave:** Adaptação transcultural. Instrumento. Avaliação. Gerenciamento risco hospitalar.